

ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO

Realizada em 1º de outubro de 2019.

Às 19:00 horas do dia 1º do mês de outubro do ano de 2019, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 9ª Sessão Ordinária do 2º Período da 3ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo Vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores André Dusanoski, Leandro Jasinski, Zerico José Nepomoceno, Maria da Conceição Burko, Cesar Martins dos Santos, Sérgio Mazur e Jair Boni. Havendo “*quórum legal*”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão. Foi lido um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Dispensada da leitura, a Ata da Sessão Ordinária anterior foi aprovada sem restrições. Em seguida, o senhor Presidente pediu ao Vereador Secretário da Mesa que fizesse leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: Oficio PMRA nº 31/2019, de 12-09-2019, do Prefeito Municipal, encaminhando projeto de lei que autoriza a promover licitação para alienar um imóvel urbano com 1.727,30m² situado na Rua Projetada (Rua Victor Teyski), Vila Abib, inserto dentro de uma área maior com 14.117,00m², com Matricula nº 13.264, do Cartório de Registro de Imóveis da cidade e Comarca de Rebouças-Pr., contendo uma construção com estrutura metálica com aproximadamente 1.000,00m² e uma construção em alvenaria pré-moldada com 340,00m²; Oficio PMRA nº 032/2019, de 30-09-2019, encaminhando o projeto de lei que Estima a Receita em R\$ 60.700.000,00 e fixa a Despesa em igual importância (Orçamento Geral do Município de Rio Azul) para o exercício financeiro de 2020; Oficio/Gab/Câmara nº 174/2019, de 26-09-2019, do Prefeito Municipal, respondendo ao contido no Of. nº 186/2019, desta Casa; Of. nº 173/2019, de 24-09-2019, do Prefeito Municipal respondendo ao contido no Of. nº 152/2019, desta Casa, a requerimento do vereador Leandro Jasinski; do Promotor de Justiça Substituto da Comarca de Rebouças-Pr., Of. nº 679/PJ, de 17-09-2019, comunicando que a Notícia de Fato nº MPPR 0119.19.000245-9 (Denúncia anônima de possível irregularidade na licitação realizada para aquisição de uma Plataforma Elevatória), na qual a Câmara Municipal de Rio Azul figura como representada, foi arquivada pelas razões que expõe. **REQUERIMENTOS:** do **Vereador Edson Paulo Klemba** (Requerimento nº 093/2019 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente à Secretaria Municipal da Educação, Iglesia Aparecida Popovicz e ao Coordenador do transporte Escolar senhor Floripo João Soares manifestando cumprimentos a ambos pelo excelente trabalho desenvolvido junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) que resultou na aquisição de mais um ônibus novo para o transporte coletivo de estudantes ao nosso município.), dos **Vereadores Leandro Jasinski e Valdir Siqueira** (Requerimento nº 094/2019 - À Mesa Diretora, Requeremos, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao Secretário Municipal de Esportes solicitando que no prazo legal providencie informar a esta Casa quais os critérios utilizados para a escolha dos membros que compõem a Comissão Julgadora Desportiva, bem como quais seus atuais membros titulares e suplentes.) e dos **Vereadores Leandro Jasinski, Jair Boni e Valdir Siqueira** (Requerimento nº 095/2019 - À Mesa Diretora, Requeremos, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Pre-

feito Municipal para que no prazo legal, considerando o contido no Ofício Gab nº 161/2019, de 18-09-2019, providencie encaminhar a esta Casa as seguintes informações: 1) Em que data e local ocorreu o sinistro envolvendo o veículo Fiat Pálio de placas BAP-7674, ano e modelo 2016, de chassi 9BD17102ZG7594622; 2) Quem era o motorista do veículo na ocasião do sinistro; se foi ou não realizado Processo Administrativo para averiguar o ocorrido e as consequências em relação ao mesmo; 3) Qual o valor recebido da indenização do seguro, a forma utilizada para o registro na contabilidade pública e a destinação dada ao mesmo.) e **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS**: foram apresentados pelos vereadores Sérgio Mazur, Jair Boni e Maria da Conceição Burko. **DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO EXPEDIENTE**: O senhor Presidente repercutiu o recebimento do Ofício do Ministério Público da Comarca de Rebouças-Pr. Dizendo não entender por que, e que é feio denunciar de forma anônima como fizeram, mostrou que a posição do Ministério Público, pelo arquivamento da denúncia, demonstra que nada está sendo feito de errado e que, como o próprio Promotor manifestou-se, a instalação da Plataforma elevada vai ao encontro do que estabelece a legislação em vigor relacionada ao direito de acesso a todos; que infelizmente a pessoa que denunciou não obteve êxito; se deu mal. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade. **NA ORDEM DO DIA: 1- PROJETO DE LEI** - em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 981/2019, oriundo do Executivo que dispõe sobre a criação da isenção de contribuição de melhoria para contribuintes de baixa renda; **2- PROJETO DE LEI** - em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 982/2019, oriundo do Executivo, que autoriza abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 108 mil reais na Secretaria Municipal da Saúde; **3- PROJETO DE LEI** - em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 983/2019, oriundo do Executivo que autoriza abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 530 mil reais na Secretaria Municipal da Educação; **4- PROJETO DE LEI** - em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 984/2019, oriundo do Executivo que autoriza abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 2.768.000,00 (dois milhões e setecentos e sessenta e oito mil reais) em diversas Secretarias Municipais; **5- PROJETO DE RESOLUÇÃO** - com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, em ÚNICA discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Resolução nº 25/2019, do vereador Valdir Siqueira, que altera a redação do § 2º, do artigo 9º, da Resolução nº 03/2009, que regulamenta a concessão de diárias no âmbito da Câmara Municipal. **Da PALAVRA LIVRE: Vereador André Dusanoski**: disse que a motivação para estar fazendo uso da tribuna é um fato que não gostaria de ver acontecendo em lugar nenhum. Contou que ao chegar na cidade pela manhã deste dia, foi procurado por um senhor que relatou assalto que aconteceu na localidade de Rio Azul de Cima, onde seis homens renderam o casal Miguel Gaioski e esposa e roubaram uma quantia razoável de dinheiro. Disse que mora no interior e sempre tem falado que o povo tem de mudar o jeito de viver no interior; que colocar policiamento não vai adiantar muito, resolverá alguns problemas, mas não todos porque não tem como ter policial em todo canto do município para cuidar de quem mora no interior. Ressaltou que jamais critica a polícia porque não poderia ter estado na localidade de Rio Azul de Cima naquele horário para evitar o acontecido, pois estava na cidade dando

atendimento naquele horário de entrada de alunos nas escolas. Os bandidos, contou, invadiram a casa, colocaram duas metralhadoras na cabeça da mulher que é cardíaca, e depois basculharam tudo. Em curto prazo disse não ver solução, mas acredita que a Câmara, a Prefeitura, com apoio de deputados pode aos poucos ir mudando. O negócio, disse, é o agricultor se precaver, não sair à toa para atender ninguém sem conhecer quem se trata porque se for bandido rende logo a família toda. Depois de relembrar outro assalto que aconteceu anos atrás, disse que é fácil de comprovar com a família assaltada que depois de dois anos, mesmo tendo havido investigação, os bandidos não foram encontrados. O povo não está preparado e quem quiser vai e rouba porque são muito simples, tratam quem chega como amigo, mas é preciso reverter isso, ensinar os filhos. O casal que foi assaltado trabalhou muito, perdeu o que tinha e ainda passou por um grande choque, um susto que poderia ter terminado com a vida da mulher que é cardíaca. O melhor jeito de precaver-se é mesmo se cuidar mais, saber quem é antes de atender. A crise é grande, trabalhar ninguém quer mais; de vagabundo e ladrões o Brasil está cheio; provavelmente quem assaltou o fez depois de ter recebido informações de terceiros que conheciam o casal. Concluiu dizendo que na próxima Sessão deverá falar sobre a imagem do vereador. Citando matéria exibida na TV Bandeirantes disse que infelizmente a moral do vereador está baixa. **Vereador Sérgio Mazur:** concordou com as palavras do vereador André Dusanoski e acrescentou que nosso povo, muito bom e hospitalero, deve começar a pensar diferente. Em seguida, comentou pedido de providências feito em favor do senhor Nestor Grochevitz, cuja situação o vereador André Dusanoski confirmou conhecer, falando da importância dele ser atendido. Dirigindo-se à vereadora Maria da Conceição Burko explicou não poder estar acompanhando a vistoria no Centro da Saúde porque tem compromisso em Curitiba, onde deverá estar em companhia do vereador Jair Boni em reunião com o Deputado Estadual Luiz Cláudio Romanelli e também na Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística; que na Secretaria citada, depois de ter recebido da Secretaria Municipal do Planeamento, Adrielly Santos, os documentos solicitados, estarão tratando da liberação de material (frisado de asfalto) para execução de benfeitorias na Rua Victor Teyski, na Vila Abib, e nas ruas da Vila Gembarowski. Afirmando ter respeito muito grande para com cada um dos colegas vereadores e lembrar que já foi Presidente da Casa, defendeu que o atual Presidente tem o direito de realizar as benfeitorias que entende necessárias e deseja. Lembrou também que pouco tempo atrás o senhor Prefeito adquiriu um veículo novo para seu gabinete que não sabia dizer se custou R\$ 100 mil reais ou pouco mais que isso, valor que à época ninguém questionou. Perguntou se neste caso um veículo de vinte ou trinta mil não resolveria o problema. Afirmou por fim, que, por ele, não vê problema algum querer instalar na Câmara a plataforma elevada pois não será por causa de trinta mil reais que o município deixará de fazer alguma obra importante. **Vereador Jair Boni:** depois de dizer que vê o “batimento” do prefeito em redes sociais e usando o rosto de alguns vereadores com sátiras que são repassadas de grupo em grupo, disse não se preocupar que deseja que façam bom uso disso, crendo que quem faz isso deve estar apaixonado por eles. Em seguida contou da luta conjunta com o vereador Sérgio Mazur, de mais ou menos um ano e pouco, para conseguirem manilhamento, recurso para a construção de cabeceiras de pontes...

e que na localidade de Rio Vinagre há manilhas em cima de barranco, que deverão ser utilizadas em obra que irá substituir uma ponte, cujo pedido ao Prefeito ele e o vereador Edson Klemba já fizeram ... que ao invés de fazerem sátira com os vereadores deveriam olhar o que estão trazendo e fazendo de bom para o município e a população. Pediu, entretanto, que não deixem de fazer as sátiras porque gostou delas. Depois, falou da necessidade de construção de uma ponte na localidade de Rio Azul dos soares cujo pedido fez na Sessão passada, fez também nesta e continuará fazendo. Esta ponte, disse, não é para ele, mas para um cidadão que precisa e que já foi três vezes na Prefeitura pedir, onde não lhe deram satisfação de quando vão fazer ela. Serviço pra fazer tem e, então, disse, ao invés de ficarem fazendo bobagens que vão fazer os serviços que precisa. Em seguida contou que na localidade de Butiazal, quando máquina da Prefeitura fazia conservação de estrada, por acidente acabou caindo uma árvore de eucalipto em cima da rede de energia elétrica, quebrando ao menos cinco postes (de sustentação); que a Copel (Companhia de Energia) foi notificada e trocou dois destes postes, e nas proximidades da residência do senhor Genésio Miguel Smaleski, conforme demonstra pelas fotos que mandou para ele, há dois postes quebrados, com os ferros aparecendo; que este senhor foi na Prefeitura, foi na Copel e ninguém lhe deu satisfação. Observou que está chegando a época da secagem da safra de fumo e certamente vai dar problemas e depois a Copel vai dizer que não está indemnizando mais ninguém; que isso gerará problemas para mais pessoas porque um dos postes que está quebrado é o que contém o transformador (de energia) e por isso o problema deveria ser resolvido. Depois de observar que o Secretário Municipal da Indústria, Comércio e Turismo (Martinus Meiborg) não estava presente na Sessão (como costumeiramente faz), o qual crê que ganha um salário bom, citou que em recente reunião com os vereadores afirmou que está difícil trazer empresas para Rio Azul. Depois contou saber que uma empresa teve renovado seu contrato (de direito rela de uso) com o município, sem problema, algum, sem brigas, enquanto o senhor Ademir Dembinski (que tem empresa com contrato semelhante) recebeu notificação de que tem noventa dias para desocupar o imóvel depois de vendido (o terreno, por leilão, cuja autorização tramita na Câmara). Questionou se isso é progresso e onde está o Secretário para não deixar o papel (o projeto) vir para a Câmara, pois está sendo pago para este tipo de coisa, além de criticar os vereadores, mas também para não deixar isso acontecer. Já o chamaram de mentiroso, observou, mas considerando que já foi perdida uma empresa, querem agora mandar outra para Mallet-Pr? Questionou. E continuou: Será que o Ademir (Dembinski, empresário) vai ter de fechar as portas, pegar a empresa dele e ir para outra cidade? Se está difícil (trazer empresas) que sejam mantidas as que tem, concluiu. **Vereador Edson Paulo Klemba:** informou que repassaria ao Secretário da Casa foto das madeiras serradas que se encontram depositadas no pátio da Prefeitura municipal, pedindo que depois fosse publicada no gruo de *whatsapp* (rede social) dos vereadores para conhecimento de todos. Explicou que são madeiras provenientes das árvores de pinus que foram cortadas no Parque da Pedreira, que inclusive foi recentemente questionado por colega vereador. Em seguida citou os nomes das famílias em diversas comunidades rurais que já foram beneficiadas com estas madeiras através do Programa Habitacional "ReConstruir", instituído pela Lei nº 927/2018, que visa construir ou reformar casas nas

Zonas Urbana e Rural do Município, destinadas às famílias de baixa renda. Referindo-se a comentário feito pelo vereador Jair Boni a respeito de citações de terceiros, sátiros, com relação a ele e a outros colegas, destacou que também já foi motivo de comportamento semelhante e o usaram bastante em comentários feitos na internet. Na sequência, falou de comparação entre estradas feita pela jovem Flávia Gureski, uma boa pessoa que conhece, como também a sua família, disse que as obras de melhorias e conservação na estrada de acesso à sua chácara em Marumbi dos Elias, fez com recurso próprio, particular, e que possuiu comprovantes, notas, tudo. Ressaltou que, vendo os comentários que se seguiram, inclusive de alguns vereadores que se manifestaram dizendo que se tratava de uma “triste realidade”; concordou que é fato, citando que um vereador até recebeu cascalho em frente a sua residência no interior, lamentando ter visto poucos agradecendo quando fizeram uso da tribuna. Contou ter visto também um comentário de uma irmã de vereador, que achava que seria um pouco mais “versada”, mas que viu que não e que parece ter interesse na sua família. Em seguida disse que é só fazer como a família Klemba, que trabalha de domingo a domingo; que com certeza é só fazer assim que chega no patamar onde estão hoje porque trabalhando se consegue as coisas. Depois, referindo-se a alteração aprovada para a Resolução nº 03/2009, que trata da concessão de diárias no âmbito da Câmara Municipal, lembrou que a alteração, antes, foi de sua autoria e que agora votou contra porque entende que o vereador tem de prestar contas das despesas idas com os valores recebidos das diárias, inclusive trazendo de volta o dinheiro que sobrou, se a lei assim manda; que não adianta bancar o santinho quando está na tribuna e depois não querer prestar contas. Citando novamente a jovem Flávia Gureski, moradora da localidade de Faxinal dos Elias, que com certeza estaria escutando o programa (da Câmara, na Rádio Thalento FM, no sábado ao meio dia), disse que está sendo programado para ainda neste serem feitos os serviços de conservação de estradas naquela localidade, inclusive a estrada da referida, não porque postou queixa na internet, mas porque serão atendidos todos os moradores, assim como já foi feito em vinte e três comunidades do interior, mais a comunidade de Serra Azul e de Pinhalzinho, onde estão terminando (os serviços). Parabenizou o senhor Nelson Cochinski (que acompanhava a Sessão) mais o pessoal do pátio da Prefeitura pelo excelente trabalho que estão fazendo atendendo a todos que podem, sendo que aquelas que não deu certo é porque aconteceu alguma coisa, mas que acredita que depois voltarão para atender. Igualmente parabenizou pela execução de construção de um bueirão que está programada para acontecer na localidade de Rio Vinagre, em frente à propriedade de Pedro Mosson e da família Duda, em substituição a uma velha ponte, conforme foi pedido por ele e também pelo vereador Jair Boni. Também disse que parabenizava a Secretaria Municipal da Educação, Igleci Aparecida Popovicz e o Coordenador do Transporte Escolar, o senhor Floripo João Soares pelo excelente trabalho desenvolvido junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) que resultou na chegada de mais um ônibus novo para o transporte coletivo de estudantes ao nosso município. Ressaltou que quando a atual Secretaria da Educação assumiu o cargo, não havia nada cadastrado no FNDE; que então fez um belo de um trabalho contando a história do município que resultou na chegada deste novo ônibus agora. Sobre comentários do senhor Presidente (Valdir Siqueira) na tribu-



na na Sessão passada, disse que falou bonito, com certeza, pois é claro que a lei ampara a instalação da plataforma elevada se for para garantir acessibilidade ao prédio da Câmara; que isso vale para todos os prédios públicos e ninguém é bobo ou burro de não entender esta situação. A denúncia, a que se referiu o senhor Presidente na discussão do Expediente, lá no Ministério Público, que fez fui eu, disse. Não colocaram o meu nome porque não quiseram. Eu assumo as coisas que faço, afirmou. A situação que colocou, explicou, não era que o Edital estava errado ou que estava superfaturado - porque fez pesquisa bem grotesca na internet e achou (uma plataforma elevatória) por R\$ 10 mil reais e se não quiseram procurar era problema de quem fez (?) e de quem está administrando esta Casa. Sobre a história contada pelo senhor Presidente na Sessão passada, quando justificava a necessidade da plataforma elevada no prédio da Câmara, de um menininho cego que a mãe leva ao estádio e narra o jogo para ele, que acabou ganhando destaque internacional depois de ter sido premiado pela FIFA, disse que ele vive numa cidade cujo orçamento dá para manter Rio Azul por uns dez anos, e ainda que a história se refere ao acesso do menino a uma obra articular (estádio) e não pública. Rio Azul possui quinze mil habitantes com um orçamento anual de R\$ 43 milhões de reais, observou, dos 54% é aplicado nas despesas com a Folha de Pagamento do funcionalismo público, 25% em Educação e outros 15% em Saúde, restando apenas 6% para o Prefeito aplicar em outras obras. Justificou assim não querer a instalação de uma plataforma que segundo ele não terá utilidade dentro da Câmara. Sugeriu devolver este dinheiro para fazer estradas, comprar remédios e outras coisas que tem prioridade, como disse o Presidente na tribuna. Questionou quantos cadeirantes foram atendidos na Câmara desde 2008, quando o prédio foi inaugurado. Pelo que soube, disse, apenas uma vez quando alunos da escola da Apae veio fazer uma apresentação de Natal. Até mesmo o que hoje é o vice-Prefeito (senhor Renato Hrinczuk) e que na época era vereador e tinha dificuldade para andar, não existia a plataforma porque viam que era dinheiro jogado sem necessidade num equipamento que pouca ia usar. Os R\$ 30 mil também não pode ser comparado com o carro adquirido pelo prefeito, como fora dito, pois o carro trouxe muito mais benefício, muitos recursos, para o município que uma plataforma elevada vai trazer aqui na Câmara; que foi por isso que foi ao Ministério Público e depois, no dia da licitação, falou para a dona da empresa que com sua assinatura a instalação do equipamento não vai sair; que vai até o final com sua decisão e que façam o que quiserem, inclusive entrar na justiça, mas no momento o município tem outra prioridades e não é a plataforma que vai elevar a caraterística (?) da Câmara que, como disseram, a moral (dos vereadores) está mais baixa que barriga de cobra; pela atitude de muitos vereadores que tem no nosso Brasil; que tem muita gente boa que quer prestar serviço a população, mas muitos também interessados em si próprio e no próprio bolso, com certeza. Com esta maneira de pensar sou contra, reafirmou. Porque Rio Azul tem muitas outras necessidades no momento e não é uma plataforma que vai fazer a Câmara subir ou baixar de nível, porque tem poucas pessoas a serem atendidas e não há vereador ou funcionário deficiente, concluiu ele. **Vereador Leandro Jasinski:** pediu ao senhor Presidente que considerasse a possibilidade de lhe conceder uso da palavra porque descuidou e acabou inscrevendo-se depois do tempo regimental. O senhor Presidente lamentou não poder atende-lo porque deveria pre-

zar pelo cumprimento das regras regimentais. **Vereador Valdir Siqueira:** disse ficar cada dia mais pasmo ao ver uma pessoa tão estudada ir à tribuna com um certo tipo de conversa querendo dizer ao povo que não há necessidade de instalar a plataforma elevada para garantir acesso a todos até o piso superior do prédio da Câmara. Ressaltou o contido no ofício recebido do Promotor de Justiça e que gostaria que pudesse ser lido na íntegra na próxima Sessão, para todos ouvirem o que disse. Neste momento foi interrompido pelo vereador Edson Paulo Klemba que pediu “não queira se fazer na Palavra Livre”. O senhor Presidente pediu respeito por estar com direito a palavra por estar usando a tribuna e pediu que o colega seja advertido em caso de uma nova intervenção, pois as normas da Casa devem ser respeitadas. Em seguida disse que nem ele e nenhum outro vereador criticou o Presidente da época quando foi feito o livro (do centenário da Câmara) e quando foi feito o quadro (painel artístico instalado no Plenário), quando foram feitos os banners (comemorativos ao centenário de Rio Azul, em julho de 2018) e o que foi gasto com a instalação de equipamentos; que ele não chega a nem 5% do que foi gasto com isso tudo. Se a plataforma não é tão necessária, será que o painel era necessário, perguntou ele. Claro que é, disse. Conta a história. E o vereador tem de respeitar aquilo que é de direito; que para o que pretende não pegou dinheiro emprestado da Caixa Econômica; que tem mais de R\$ 400 mil reais em conta porque não está gastando a toa e somente fez o “conserto” (troca dos arbustos do jardim) na frente da Câmara porque como todos sabem estava a coisa mais horrível do mundo, tinha a palmeira horrorosa pegando nos vidros, com taturanas entrando para dentro, e hoje está lido com pessoas vindo tirar foto. Contou que o antigo Secretário da Câmara (senhor Theodoro Surmacz - aposentado) quando soube da sua pretensão de instalar a plataforma foi cumprimentá-lo porque não tem condições de subir as escadas quando vem uma vez por mês aqui. Se o pessoal da Apae veio somente uma vez é claro que não vão vir mais; não vão poder subir porque não tem condições, já viram isso. Com certeza, afirmou, vai ser devolvido dinheiro para a Prefeitura (ao final do ano), muito mais do que ele (o ex-Presidente Edson Klemba) devolveu e que não vai ser resolvido o problema do município com R\$ 30 mil reais). Com certeza sobra dinheiro (para o Prefeito) disse; que é só não encher (a Prefeitura) de gente, que é tipo um cabide de empregos, e cuidar para não extrapolar o índice com a Folha de funcionários que não pode passar de 48% e está em 54%. Disse também que tem direito a contratar um advogado particular (exclusivo da presidência), mas que não fez; que seu colega contratou e custou mais de R\$ 30 mil reais. Será que a advogada da Casa não poderia fazer o serviço que ele fez, perguntou, e com o dinheiro ter feito bom proveito na Prefeitura. Com isso, disse, que fazer a população entender que não está jogando dinheiro fora e o valor da plataforma não é exorbitante. Falou ainda que mandou ofício ao vereador Edson para informar quem era o fornecedor que cobraria R\$ 10 mil reais pela plataforma, mas preferiu não responder. Se vai ou não assinar, é outra história, disse. Mas que vai acontecer, vai. Citou ainda que a história do menino cego a que se referiu na sessão passada emocionou o mundo todo; que não adianta dizer que é apaixonado pelas crianças da Apae só da boca pra fora porque não é assim que se faz. Que muitos não vem na Câmara porque não tem condições de subir escadas e com certeza não é ele que vai resolver todos os problemas do município. Concluiu dizendo

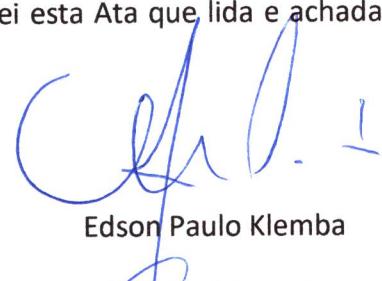
esperar não precisar mais tocar neste assunto. Ao retornar à mesa, constatando que mais nada havia a ser tratado, agradeceu a presença de todos convocando os senhores e senhora vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19:00 horas da terça-feira, dia 08 de outubro. Com as palavras “sob a proteção de Deus”, declarou encerrada a Sessão da qual eu, José Augusto Gueltes, José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



Valdir Siqueira



André Dusanoski



Edson Paulo Klemba



Zerico Nepomoceno



Leandro Jasinski



Maria da Conceição Burko



Cesar Martins dos Santos



Jair Boni



Sérgio Mazur